



Política de Privacidade e Proteção de Dados

A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), enquanto responsável pelo tratamento dos dados pessoais necessários ao desenvolvimento da nossa atividade no âmbito das nossas valências, preza a sua privacidade e preocupa-se com a forma como os seus dados pessoais são tratados.

A SCMAH, orientada pelo seu Compromisso e Política de Privacidade e Proteção de Dados, assume o cumprimento do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, também conhecido como RGPD, e da Lei 58/2019 em vigor no nosso ordenamento jurídico.

Recomendamos a leitura desta Política de Privacidade e Proteção de Dados, tendo em atenção a data da versão apresentada, que pode sofrer alterações ao longo do tempo.

É muito importante para nós que os utentes, funcionários, familiares e fornecedores da SCMAH conheçam os meios que utilizamos no tratamento de dados pessoais, bem como as finalidades para as quais os dados serão tratados.

1 - O Responsável pelo Tratamento

O responsável pelo tratamento dos dados pessoais, referidos nesta Política, é a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, com o número de pessoa coletiva n.º 512007357, e com sede na Rua Professor Augusto Monjardino, s/n Conceição 9700-020 Angra do Heroísmo.

2- Principais Definições

Dados pessoais - informação relativa a uma pessoa singular (titular dos dados), que a identifique ou a torne identificável. Exemplos: nome, um número de identificação, dados de localização, etc.

Responsável pelo tratamento - pessoa singular ou coletiva que determina as finalidades de tratamento e os meios através dos quais os dados pessoais são tratados.

Tratamento - uma operação ou um conjunto de operações efetuadas sobre dados pessoais, por meios automatizados ou não automatizados.

Titular de dados - qualquer pessoa singular a quem os dados pessoais digam respeito. Exemplos: utentes, funcionários, alunos, familiares, clientes.



Dados sensíveis ou categorias especiais de dados - dados pessoais que revelem a origem racial ou étnica, as opiniões políticas, as convicções religiosas ou filosóficas, ou a filiação sindical, dados genéticos, dados biométricos para identificar uma pessoa de forma inequívoca, dados relativos à saúde ou dados relativos à vida sexual ou orientação sexual de uma pessoa.

3 - Princípios de Proteção de Dados

- Princípio da lealdade, licitude e transparência – Tratamos os dados dos nossos utentes, funcionários, familiares, fornecedores de forma clara e objetiva, suportados por fundamentos de licitude adequados;
- Princípio da limitação das finalidades - utilizamos os dados pessoais apenas para as finalidades determinadas no momento da recolha dos dados pessoais;
- Princípio da minimização dos dados - recolhemos e mantemos os dados pessoais estritamente necessários para cumprir com as finalidades determinadas;
- Princípio da exatidão – Adotamos todas as medidas que permitam garantir que os dados pessoais são exatos e atualizados com a possibilidade de serem retificados;
- Princípio da limitação da conservação - os dados pessoais serão conservados enquanto se mantenha a finalidade para a qual foram recolhidos, ou pelos prazos estipulados por lei.
- Princípio da integridade e confidencialidade – A SCMAH adota medidas técnicas e organizativas de forma a garantir a segurança dos dados, incluindo a proteção contra o seu tratamento não autorizado ou ilícito e contra a sua perda ou destruição.

A SCMAH implementou procedimentos que permitem a verificação do cumprimento dos princípios anteriormente enunciados.

4 - Que dados pessoais são recolhidos e tratados

A SCMAH trata dados pessoais durante a prestação dos nossos serviços de ação social no âmbito das suas várias valências. Dependendo da finalidade, são tratados dados de diversas categorias, como por exemplo: dados de identificação (nome, números de identificação civil e fiscal), dados de contacto (morada, telefone, endereço de email), dados financeiros, dados fiscais e dados bancários. No caso dos serviços de saúde, podemos ainda ter a necessidade de tratar dados sensíveis com informação específica da saúde dos utentes.



5 - Finalidades para os quais os dados serão tratados (exemplos)

Finalidade	Área de serviço
Candidaturas e gestão de vagas	Creche e Jardim de infância, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário, Residencial da Sé
Inscrição de Utentes	Creche e Jardim de infância, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário, Residencial da Sé
Serviços de apoio na alimentação e higiene ao domicílio	Serviço de Apoio Domiciliário
Prestação de cuidados de enfermagem	Enfermagem
Marcação de consultas	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Residencial da Sé
Prescrição de medicação	Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Residencial da Sé

6 - Como obtemos os dados pessoais

- A recolha dos seus dados pode ser feita quando os utentes, responsáveis pelo mesmos ou representantes legais se dirigem presencialmente à SCMAH ou são encaminhadas por entidades da Segurança Social;
- Facultados pelos titulares através do nosso site ou email.

7 - Com que fundamento tratamos os seus dados pessoais

Utilizamos os seus dados pessoais com os seguintes fundamentos:

- Diligências pré-contratuais, que precedam uma relação contratualmente regulada ou declaração da vontade em usufruir de um dos nossos serviços;



- Cumprimento das obrigações decorrentes do contrato celebrado;
- Para cumprir obrigações legais;
- Para fins legítimos e proporcionais às finalidades;
- Mediante o seu consentimento específico e informado.

8 - Durante quanto tempo conservamos os dados pessoais

A SCMAH trata e conserva os dados enquanto:

- se mantenha a finalidade inicial, pelo período em que mantiver uma relação contratual com o utente;
- durante os prazos definidos por lei (quando aplicável);
- em determinadas circunstâncias e quando devidamente justificado e proporcional ao objetivo legítimo prosseguido, os dados poderão ser conservados por períodos mais longos, adotando a SCMAH todas as medidas adequadas para garantir a segurança e licitude do tratamento.

9 - Com quem partilhamos os seus dados pessoais

Podemos partilhar os seus dados pessoais com terceiros, de acordo com as disposições contratuais em vigor, incluindo:

- Os nossos consultores e auditores externos, assumindo sempre ambas as partes os compromissos de confidencialidade adequados;
- Fornecedores com os quais a SCMAH subcontrata determinados serviços;
- Plataformas digitais do Governo Regional dos Açores.

Quando necessário, ou pelas razões expostas nesta Política, os dados pessoais também podem ser partilhados com autoridades reguladoras, autoridade tributária, tribunais e entidades oficiais.

A SCMAH pode usar redes sociais, como LinkedIn e Facebook. Se for utilizador destes serviços, deverá rever a Política de Privacidade dos mesmos, para obter mais informações sobre como estes lidam com os seus dados pessoais.

10 - Como protegemos os seus dados pessoais

Utilizamos uma variedade de medidas técnicas e organizativas para ajudar a proteger os seus dados pessoais contra a destruição, a perda, a alteração, a divulgação e o acesso não autorizados, de acordo com as leis de proteção de dados aplicáveis.

11 - Sítio Web da SCMAH - Cookies

Ao navegar na nossa página na internet poderão ser utilizados “cookies”.



Os "Cookies" são pequenos ficheiros que são armazenados nos equipamentos de acesso através do navegador (browser), retendo apenas informação relacionada com as preferências, não incluindo, como tal, os dados pessoais.

Os "cookies" são bastante úteis para ajudar a determinar a utilidade e o número de acessos ao sítio Web, permitindo uma navegação mais eficiente.

Utilizamos apenas os "Cookies" estritamente necessários para permitir uma confortável utilização e consulta do nosso sítio Web, designadamente Cookies analíticos e Cookies de funcionalidade.

Para informações pormenorizadas sobre "Cookies", recomendamos a visita do site:

<https://www.telecom.pt/pt-pt/Paginas/gerir-cookies.aspx>

12 - Os seus direitos em relação aos dados pessoais

O Regulamento Geral sobre Proteção de Dados e a Lei 58/2019 consagram determinados direitos que os titulares de dados podem exercer, designadamente:

Direito de Acesso - direito a obter a confirmação de quais são os seus dados pessoais que são tratados e informação sobre os mesmos, como por exemplo, quais as finalidades do tratamento, quais os prazos de conservação, entre outros;

Direito de Retificação - direito de solicitar a retificação dos seus dados pessoais que se encontrem inexatos ou solicitar que os dados pessoais incompletos sejam completados, como por exemplo a morada, o NIF, o e-mail, os contactos telefónicos, ou outros;

Direito ao Apagamento dos dados ou "direito a ser esquecido" - direito de obter o apagamento dos seus dados pessoais, desde que não se verifiquem fundamentos válidos para a sua conservação, como por exemplo os casos em que a SCMAH tem de conservar os dados para cumprir uma obrigação legal ou porque se encontra em curso um processo judicial;

Direito à Portabilidade - direito de receber os dados que nos forneceu, em formato digital de uso corrente e de leitura automática, ou de solicitar a transmissão direta dos seus dados para outra entidade que passe a ser o novo responsável pelo tratamento dos seus dados pessoais, mas neste caso apenas se for tecnicamente possível;

Direito a Retirar o Consentimento - direito de retirar o seu consentimento, a qualquer momento, para um tratamento de dados pessoais, como por exemplo no caso de



tratamento de dados para fins de marketing, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado com base no consentimento previamente dado;

Direito de Oposição - direito de se opor, a qualquer momento, a um tratamento de dados, desde que não se verifiquem interesses legítimos que prevaleçam sobre os seus interesses, direitos e liberdades, como por exemplo de defesa de um direito num processo judicial;

Direito de Limitação - direito a solicitar a limitação do tratamento dos seus dados pessoais, sob a forma de: (i) suspensão do tratamento ou (ii) limitação do âmbito do tratamento a certas categorias de dados ou finalidades de tratamento;

Perfil e Decisões Automatizadas – quando o tratamento de dados pessoais, incluindo o tratamento para a definição de perfis, seja exclusivamente automático (sem intervenção humana), e possa produzir efeitos na sua esfera jurídica ou o afetar significativamente, terá o direito a não ficar sujeito a nenhuma decisão que se baseie nesse tratamento automático.

O exercício dos referidos direitos é gratuito, exceto se se tratar de um pedido manifestamente infundado ou excessivo, caso em que poderá ser cobrada uma taxa razoável tendo em conta os custos associados.

13 - Encarregado de Proteção de Dados

A SCMAH designou um Encarregado de Proteção de Dados (EPD), responsável por garantir a conformidade das atividades de tratamento de dados pessoais, de acordo com a Política definida pela organização e com as leis em vigor em matéria de proteção de dados.

Para qualquer esclarecimento sobre o tratamento de dados pessoais ou exercício dos direitos dos titulares dos dados, disponibilizamos os contactos do EPD:

Email: epd@scmah.pt

Endereço postal: Rua Professor Augusto Monjardino, s/n Conceição 9700-020 Angra do Heroísmo.

Atualizado em 02/08/2021